



Anais da Assembléia

Nº 25

Curitiba, segunda-feira, em 23 de março de 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo.....	Deputado Valdir Rossoni
PFL.....	Deputado Plauto Miró
PTB.....	Deputado Valdir Rossoni
PMDB.....	Deputado Orlando Pessuti
PPB.....	Deputado Augustinho Zucchi
PT.....	Deputado Péricles H. de Mello
PDT.....	Deputado Edgar Bueno
PL.....	Deputado Horácio Rodrigues
PSN.....	Deputado Emerson Nerone
PSDB.....	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Remy Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - José Tavares - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caúto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DESTINADA A ENTREGA DE
TÍTULO DE CIDADÃO
BENEMÉRITO DO PARANÁ, AO
SENHOR LUBOMIR ANTONIO
FICINSKI DUNIN
REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE
1998**

(segunda-feira)

Presidência do Senhor Deputado Aníbal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Caíto Quintana.

Às quinze horas e trinta minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Milton Puppino, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Presentes ainda inúmeras autoridades civis e militares.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor Lubomir Antonio Ficinski.

Para acompanhar os Excelentíssimos Senhores Cândido Manoel Martins de Oliveira, Secretário Chefe da Casa Civil, representando neste ato o Governador do Estado e o Senhor Desembargador Henrique Lenz Cesar, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, até esta Mesa, designo os Senho-

res Deputados Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso e Caíto Quintana para acompanharem Suas Excelências até a Mesa.

Esta Presidência anuncia a composição da Mesa: Excelentíssimo Senhor Chefe da Casa Civil, Cândido Manoel Martins de Oliveira, representante de Sua Excelência o Governador do Estado; Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz Cesar, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Lubomir Antonio Ficinski Dunin, nosso homenageado; Conselheiro Corregedor do Tribunal de Contas, João Cândido Ferreira da Cunha Pereira; Excelentíssimo Senhor Ailton Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Senhor Deputado Federal Luciano Pizzatto, representando a Câmara Federal; Senhora Fani Lerner, Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

A Mesa também registra a presença do Prefeito Cássio Taniguchi e do ex-Prefeito Saul Raiz.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)

Senhoras e Senhores.

Esta Assembléia se orgulha de realizar Sessão Solene para outorgar o Título de Benemerência do Estado a um dos seus cidadãos ilustres - o arquiteto, engenheiro e urbanista Lubomir Ficinski Dunin.

Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, amigo e companheiro de Jaime Lerner, Lubomir Ficinski é um dos responsáveis pela inovação urbana em Curitiba - cidade sem portas e Capital do Paraná de todas as gentes.

Sua biografia de feitos será detalhada pelo ilustre Deputado César Seleme, autor da lei que lhe conferiu o Título de Cidadão Benemérito.

Mas, amigo e admirador pessoa do Doutor Lubomir, quero associar-me às manifestações festivas em sua homenagem, destacando o arquiteto bem sucedido, o urbanista criativo - que ajudou a implantar inovações como o sistema de transporte urbano de Curitiba - e agora, o administrador público de alto merecimento, que se revela na gestão do Programa Estadual de Desenvolvimento Urbano.

Operando de modo descentralizado e em harmonia com os líderes municipais, o Secretário Lubomir tem sido uma força poderosa na modernização de nossas cidades, sobretudo os pequenos municípios do interior - que ele revitaliza com investimentos relativamente pequenos, mas de impacto - geradores de emprego num período de transição da economia nacional.

O talento do Doutor Lubomir - reconhecido pela ONU e Banco Mundial, onde é consultor internacional - engrandece o Paraná, cujo povo se sente honrado em lhe conferir hoje, o Título de Cidadão Benemérito.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Convido o Deputado Basílio Zanusso, deste Poder, para fazer a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Senhor Lubomir Antonio Ficinski.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO

(Lê os termos do Diploma)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Convido a Senhora Secretária da Criança e da Família, Fani Lerner, para proceder a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso homenageado.

(A Senhora Fani Lerner faz entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao homenageado).

Convido a Senhora Regina Célia, esposa do Deputado César Seleme, para fazer a entrega de um ramallete à Senhora Vera Jarvis Ficinski Dunin, esposa do nosso homenageado.

(A Senhora Regina Célia faz a entrega do ramallete à esposa do homenageado).

Esta Presidência tem a honra de convidar o Excelentíssimo Deputado César Seleme, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado, o Senhor Lubomir Antonio Ficinski, em nome deste Poder Legislativo.

O SR. CÉSAR SELEME

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, Presidente desta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que muito nos honra em presidir esta sessão; Excelentíssimo Senhor Cândido Manoel Martins de Oliveira, Secretário Chefe da Casa Civil, neste ato representando Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Lenz César, Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Corregedor Geral João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, representante do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Vereador Aílton Araújo, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de

Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Luciano Pizzato, representando neste ato a Câmara Federal; Excelentíssima Senhora Fani Lerner, Secretária de Estado da Criança e da Família; Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Deputado Caíto Quintana, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. CÉSAR SELEME

Caríssimo homenageado Dr. Lubomir Antônio Ficinski Dunin, caros amigos aqui presentes, colegas Parlamentares, Srs. Prefeitos, Srs. Secretários de Estado e Municipais, Srs. Vereadores, senhoras e senhores

"Uma nova civilização está emergindo em nossas vidas e por toda parte há cegos tentando suprimi-la. Esta nova civilização traz consigo novos estilos de família, modos de trabalhar, amar e viver diferentes, uma nova economia, novos conflitos políticos, e além de tudo isto, igualmente uma consciência alterada.

Fragmentos desta civilização já existem. Milhões de pessoas já estão sintonizando suas vidas com ritmo de amanhã. Outros aterrados diante do futuro, estão empenhados numa fuga inútil para o passado e tentam restaurar o mundo moribundo que lhes deu o ser".

Este é um trecho literário extraído do Livro A Terceira Onda, de Alvin Tofler, editado no Rio de Janeiro pela Editora Record, em 1980, no entanto, suas palavras parecem que foram escritas hoje para descrever o panorama que discorre as nossas vistas, sobre o desenvolvimento do Estado do Paraná.

Sem dúvida, o alvorecer de uma nova época, provoca atitudes contraditórias nas pessoas, umas tentando adequar-se à nova realidade e outras refugiando-se no passado. Levar uma vida feliz, apesar de árdua e com muito trabalho, no meio de sua gente, é o lema do nosso homenageado de hoje, Lubomir Antonio Ficinski Dunin.

Lembrar o cidadão, que desenvolve um trabalho incansável em favor do desenvolvimento da sua gente e de seu Estado, é função do homem público, que recebeu como outorga representar o seu povo no Parlamento da sua terra. Quero apresentar aos presentes um pouco da história deste homem que se dedica com quase absoluto tempo integral, a sua vida em favor do bem comum.

Doutor Lubomir Antonio Ficinski Dunin, é nascido no Paraná, mais especificamente em Curitiba, no dia 08 de outubro de 1929, sendo filho de João Wenceslau Ficinski e Rosa Ficinski Dunin. Lubomir Ficinski é casado com a Sra. Vera Jarvis Ficinski Dunin, seus filhos Sra. Maria, é esposa do

ilustre Deputado Federal e amigo Luciano Pizzato, João Guilherme é casado com Míriam Parker Machado, e Maria Tereza são o orgulho do casal. Seus netos Rebeca, Raquel, Pedro, Luiza, Carolina e Bárbara, completam essa felicidade de exemplar pai de família.

Iniciou sua carreira profissional como sócio responsável pela Encil - Engenharia Civil, no período de 1961 a 1964, quando então fundou a empresa Lubomir Ficinski Dunin - Arquitetura e Planejamento Urbano S/C., empresa que prestou serviços nas áreas de engenharia civil, projetos arquitetônicos, projetos urbanísticos e consultoria. Possui assinatura nos projetos dos conjuntos habitacionais como: Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, Santa Efigênia e outros.

Quando um homem se torna um profissional respeitável e sua imagem passa a gozar de credibilidade no seio da sociedade, a honorabilidade passa a ser sua marca registrada e o seu nome é convidado para prestar mais serviços à comunidade onde vive. Foi exatamente isso que aconteceu com o Dr. Lubomir Ficinski!...

Sua marca de homem honrado e dedicado ao trabalho, extenuante no zelo pela carreira abraçada, o levou a ser convidado a ingressar na vida pública, assumindo a presidência do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, onde participou da formulação do Plano de Desenvolvimento Urbano de Curitiba. No comando do IPPUC, dividiu com sua equipe a responsabilidade pela criação do Plano de Desenvolvimento Urbano e o novo zoneamento da cidade, numa época onde crescimento populacional de Curitiba ampliava os limites do seu perímetro urbano.

Medidas imediatas para melhorar a qualidade de vida dos curitibanos deveriam ser tomadas, e elas vieram por conta do esforço construtivo do nosso homenageado, cuja inclinação maior sempre foi o bem estar público. Como partícipe da implantação e expansão do sistema do expresso e do ônibus seletivo, Dr. Lubomir estava convencido, por força de sua visão notadamente social, que o transporte adequado deve fazer parte do cotidiano do cidadão, a exemplo de seu acesso à educação, saúde, emprego, lazer e habitação.

Dono de um idealismo inocentaste e de um senso de responsabilidade a toda prova, ele e sua equipe planejavam e o então prefeito executava. Tal esforço coletivo foi imprescindível para superar as dificuldades de uma época marcado sobretudo pelas limitações do erário público. A firmeza de seu caráter austero impunha uma filosofia de trabalho onde a cidadania dos curitibanos viria enredar todas as linhas de ação na esfera do poder público.

Mudam os governos, mas permanece a marca do homem de trabalho e cujo espírito generoso, seus

amigos tão bem reconhecem. Notem as senhoras e senhores que seu nome continua ligado às realizações voltadas ao bem comum. E, entre as importantes realizações acontecidas na sua gestão nesse importante órgão público da Capital, podemos destacar o Plano Diretor de Curitiba, determinando um novo zoneamento e a implantação e desenvolvimento do Sistema de Expresso CTA - Sistema de Ônibus Seletivo. Deste plano faziam parte a cobrança automática nos ônibus, racionalização do sistema, projetos de terminais nos bairros, implantação do Parque Aguçu, Jardins Ambientais, áreas de pedestres e um ante-projeto do bonde em cancelada exclusiva. Estava decretada a modernização da nossa Capital... o caminho para a Curitiba que é um exemplo para o Brasil de hoje!

A amizade e a fidelidade do nosso homenageado para com o Dr. Jaime Lerner, aliados a sua capacidade comprovada como profissional, não deixaram a sua vida pública ficar restrita à área municipal. Eleito Governador, Jaime Lerner estende a capacidade administrativa de Lubomir Ficinski para as divisas estaduais, levando-o a assumir a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, buscando na sua experiência à implantação de um arrojado programa de desenvolvimento chamado Paraná Urbano.

Implantado em 1996, o Paraná Urbano já financiou mais 1600 ações de governo nas mais diversas áreas que vão desde projetos para a melhoria da infra-estrutura dos municípios, até o apoio às atividades econômicas, aquisição de equipamentos rodoviários e investimentos para o fortalecimento instituíssimos dos municípios. A capacidade administrativa de Lubomir Ficinski está sendo fundamental na viabilidade aos municípios de financiamento que utilizam juros internacionais, sendo emprestados até 80% do valor a investir, dos quais 20% são controvertida do estado e outros 20% são participação do município. São convênios que já estão assinados na ordem de 321 milhões de dólares, outros 220 milhões que estão contratados, num total de investimentos até o final do programa de 415 milhões de dólares.

Esta responsabilidade de levar qualidade de vida às cidades permanece através de obras de infra-estrutura urbana, equipamentos rodoviários e ações instituíssimos, é que tem incentivado Lubomir Ficinski na sua carreira de homem público. Homem público, sem ambições eleitorais e que mantém o mais estreito laço de amizade com o seu Governador Jaime Lerner, tem feito de Lubomir Ficinski, - afirmo sem nenhum medo de errar - o mais eficiente gerente dos bens públicos de que se tem notícia.

E, quando um homem público, declara que não tem qualquer intenção eleitoral, resta-nos ape-

nas a proposição de um reconhecimento do Estado e do seu povo pelos serviços beneméritos que este profissional tem prestado a sua gente. Quando propus no dia 15 de setembro de 1997, um Projeto de Lei para conceder o Título de Cidadão Benemérito, a este permaneces ilustre, que honra o seu Estado com o seu dignificando trabalho, tinha a mais absoluta certeza de que estava homenageando o pai exemplar... O chefe de família honrado... cuja orientação segura, dá aos seus familiares a certeza de que a frase de um ilustre estadista norte-americano nunca foi tão atual: "Nunca tantos, deveram tanto, a tão poucos".

Tinha a certeza de que propunha a homenagem a um homem cuja inteligência clara, caráter austero e moral libido faz justiça e dignifica o Título Honorários que hoje recebe de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Quero terminar as minhas palavras, mas, não antes de embatucar os integrantes desta Casa Parlamentar, que me acompanharam na votação desta homenagem, que faz justiça a um homem empreendedor e dinâmico, que dedica parte de sua vida pelo bem da causa pública.

E concluindo, quero dizer ao Doutor Lubomir Antonio Ficinski Dunin, que o Paraná se sente orgulhoso de tê-lo na galeria dos homens honrados que podem ser chamados de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Concedo a palavra ao nosso homenageado Dr. Lubomir Ficinski Dunin.

O SR. LUBOMIR FICINSKI DUNIN

Excelentíssimo Sr. Deputado Aníbal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cândido Martins de Oliveira, Secretário Chefe da Casa Civil, representando neste Ato Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Corregedor João Cândido da Cunha Pereira, representante do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ailton Araújo, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Luciano Pizzato, representando a Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zarusso, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Todos me honram muito com as suas presenças.

Que sejam as minhas primeiras palavras de agradecimento aos membros desta Assembleia que ao me honrarem com a aprovação do projeto de autoria do Deputado César Seleme, me concederam o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Meu caro Deputado César Seleme, agradeço a lembrança de meu nome e de meus eventuais méritos que o levaram a propor a concessão do Título de Cidadão Benemérito a minha pessoa. Agradeço, também, as referências elogiasses que acaba de fazer e das quais, certamente, não sou merecedor. Fique certo, meu caro Deputado, que a sua iniciativa despertará sempre, em mim, o sentimento da gratidão.

Não poderia deixar de agradecer, também a minha querida mulher, Vera, que tem contribuído, com sua compreensão, apoio nos momentos difíceis e, sobretudo, com seu amor e carinho, para o que existe de melhor em mim.

À minha mãe, que até hoje me estimula e aconselha e que é a âncora de nossa família, um beijo e obrigado.

Agradeço, também, ao Governador Jaime Lerner e ao ex-Prefeito Saul Raiz, cuja confiança em mim depositada propiciou minha participação nas realizações da Prefeitura de Curitiba e do Governo do Paraná.

A todos aqueles, enfim, que de uma forma ou outra, acreditaram em mim e me ajudaram, muito obrigado.

Minhas senhoras e meus senhores:

Nascido em Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aqui fiz meus estudos desde o primário até as minhas três graduações na Universidade Federal do Paraná.

Aqui constituí família, e aqui nasceram os meus quatro filhos e os sete netos que Deus houve por bem me conceder. Aqui recebi muito: a formação, as oportunidades de trabalho, o ambiente para a vida familiar.

Sempre amei este Estado. Não tenho medo de parecer piegas, o que não sou, ao afirmar que, ainda hoje, nas minhas caminhadas, me emocionam a majestade de suas montanhas e o caudal dos seus rios. Me emociona o eterno renascer do verde das suas lavouras, produto do suor de sua gente. Até hoje, comungo do temor que sente o lavrador antes que o ouro dos grãos amadurecidos anuncie a boa colheita.

Então, a visão deste Estado que começa a sobrepor o verde e o dourado, qual bandeira nacional, me enche de orgulho. De orgulho e de prazer porque este é, também, um fenômeno do mais puro valor estético. Só um insensível pode não sentir prazer ao contemplar as grandes paisagens do Paraná. Tão ricas na sua diversidade, mas que têm em

comum algo indefinido que só se encontra aqui. Observo com atenção cada nova escalada rumo ao progresso, cada nova linha de transmissão, cada nova estrada, cada novo cafezal dançado, a pressagiar os empregos que transformarão o Estado e permitirão que se alivie a sorte dos mais pobres. Vejo com profundo interesse as suas cidade, que constituem para mim um caso de amor, as suas cidades que refletem a cultura dos muitos homens que fizeram o Paraná. Porque este Estado acolheu a todos. Cada um aqui apartou, com vontade de fazer, trabalhar e, acima de tudo, amar esta terra, pode se orgulhar de ter participado de uma grande epopéia e poderá dizer, como aquele humilde agricultor, com vetustos bigodes brancos, enxada na mão, figura poética que vi num filme sobre a colonização do Paraná: "Esta terra, esta terra fomos nós que fizemos".

Meu pai, um imigrante, pensava assim. Engenheiro, com pendes de arquiteto, autor de algumas belas residências em Curitiba e do projeto da estação ferroviária de Porto União, União da Vitória, obra dos anos 40 mas que poderíamos projetar hoje, cuja abóboda que liga os dois estados parece ter sido feita para cobrir as cicatrizes do Contestado, acreditava no Brasil e no Paraná. Dele herdei o amor por este Estado e por suas coisas. Dele herdei o conceito que é preciso retribuir.

E retribuir tentei. Fi-lo ao longo de 24 anos de atividade docente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná. Durante este período, procurei sempre inculcar no espírito de meus alunos a compreensão de que a arquitetura, aquela que vale a pena praticar, tem que estar baseada numa visão, reflexo da realidade, da cultura e dos sonhos, do lugar onde é praticada. E sempre lhes disse que, dentro do universo brasileiro, a arquitetura para ser paranaense teria que ser peculiar. E para ser peculiar, seria necessário olhar o povo e sua cultura. Procurei, também, transmitir a meus alunos a necessidade de não se submeterem a fórmulas e que, na realidade, em arquitetura seria proibido proibir. Disse-lhes, também, que era preciso encarar os problemas arquitetônicos de uma forma que excluísse a mediocridade e que isto era, em especial, importante quando se tratasse de obras públicas. Estas teriam que ser resolvidas com critérios funcionais rígidos, seu aspecto elegante e digno, seu acabamento com materiais nobres e duráveis. Não se trata de hipotecar o futuro, costumava dizer-lhes, mas sim deixar um testemunho de um passado que construímos. A síndrome da obra faraônica, manejada pelos mediocres, para agredir a obra pública, não deveria assustá-los quando no exercício da profissão. Estas premissas nortearam toda a minha vida como profissional e me orgulho

das obras que projetei, em especial, daquelas destinadas ao uso público. Me orgulho das obras que projetei e dos profissionais que ajudei a formar. Alguns, dentre eles, brilham no panorama arquitetônico nacional.

E retribuir tentei. Desde 1963, quando fiz parte do grupo de acompanhamento do Plano Diretor de Curitiba, ou antes ainda, quando, na COHAB, ajudei a planejar a Vila Nossa Senhora da Luz, tenho estado, de forma intermitente, envolvido com a coisa pública. Este envolvimento passou pela Presidência do IPPUC, em dois períodos, pela Secretaria de Desenvolvimento dos Municípios e, agora, pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Quando Presidente do IPPUC, ajudei a configurar Curitiba. Na Secretaria de Desenvolvimento de Municípios, comecei a trabalhar um plano de longo alcance, para o fortalecimento municipal. Os projetos PRAM, o primeiro com financiamento estadual, e o segundo com o apoio do Banco Mundial, são concepções minhas.

Ao contrário daquilo que muitos pensam, as obras neles propostas sempre tiveram, para mim, um caráter secundário. O importante é que induzissem a um processo de transformação municipal. Este, sim, o objetivo principal. Agora, neste período de transformação, no qual a administração Jaime Lerner lançou o Estado, e convidado a assumir a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, tive a oportunidade de retornar ao projeto dos municípios. Se de algum trabalho profissional dedicado à coletividade me orgulho, e ao qual gostaria de associar de forma permanente o meu nome, este é o projeto de fortalecimento municipal. Apesar de toda a transformação que está ocorrendo, entendo que municípios fortes são fundamentais ao novo Paraná. Municípios capazes de controlar suas fontes de receita, utilizar de forma correta e racional os seus recursos, oferecer à sua população os serviços que lhe são peculiares de forma eficiente, econômica e digna. Municípios que valorizem, cada vez mais, as suas Associações, através das quais possam gerar planos regionais. Municípios capazes de absorverem a responsabilidade decorrente da proposta de descentralização iniciada pelo Estado.

Creio que é chegado o momento de reconhecermos - esta Casa de Leis, os Municípios, o Governo do Estado - que está em curso uma revolução que irá transformar as relações administrativas e de poder dos municípios paranaenses, e que por certo irá se refletir em todo o sistema municipal brasileiro. Este é o meu sonho, a minha utopia que procuro tornar realidade, parte do pagamento que devo à gente deste estado. Estado que deu a um filho de imigrantes as oportunidades de realização.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das altas autoridades civis e militares, prefeitos, vereadores e representantes do corpo consular e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

O nosso homenageado Dr. Lubomir Ficinski receberá os cumprimentos no salão nobre desta Assembleia, no 3º andar.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar.

(Execução do Hino do Paraná)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a sessão.
